

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A RELAÇÃO INTERPESSOAL NAS INTERAÇÕES FACE A FACE COM O OUTRO: BASES INTRODUTÓRIAS PARA UMA ABORDAGEM EM CONTEXTO BILÍNGUE NA RELAÇÃO ADULTO-CRIANÇA

AUTOR PRINCIPAL: Júlia Iaione Roque

ORIENTADOR: Marlete Sandra Diedrich

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

É objetivo deste trabalho elucidar os princípios teórico-metodológicos que sustentam a investigação das relações interpessoais entre adulto-criança, para responder, em um estudo de caso, as questões: Qual é a atuação do contexto bilíngue na interação adulto-criança? Como a criança, considerando a construção de sua imagem e a do outro, desloca-se entre os dois sistemas linguísticos para constituir sua interação?

Há o interesse de investigação dos aspectos derivados da concepção de língua em interação. Tais aspectos tratam dos tipos de distância instaurada entre os participantes, horizontal e vertical, com marcadores verbais, não verbais e paraverbais. Para olhar esses fatores na aquisição da linguagem da criança, buscamos apoio nos fundamentos apresentados por Lemos (1986), ao teorizar acerca da interação na relação adulto-criança, a partir dos estudos sociointeracionistas.

A pesquisa encontra-se em etapa inicial, sem haver ainda a constituição do *corpus* de análise.

DESENVOLVIMENTO:

A interação, segundo Kerbrat-Orecchioni (1996), é formada por atos de fala que se ligam para construir intervenções e, quando há a intervenção de ao menos dois falantes, teremos as trocas comunicativas, que se combinam e constituem as sequências que, por sua vez, formam as interações, unidades máximas da análise conversacional.

As trocas comunicativas, formadas por dois ou mais interactantes, formam um sistema que, para existir, necessita que seus participantes utilizem certos mecanismos de confirmação de seu engajamento, conforme aponta Kerbrat-Orecchioni (1996), que os define como procedimentos de validação interlocutória. Portanto, o emissor deverá apontar com quem está falando, enquanto o receptor deve também assinalar que está participando do circuito.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Dessa forma, considerando que qualquer interação verbal constitui um texto construído de forma coletiva em determinado contexto e que os interagentes exercem influências entre si, afetando a relação consigo e com o outro, aspectos do nível interacional estabelecem os procedimentos de validação anteriormente apontados.

Assim, é fundamental uma abordagem do interacionismo que, na psicologia, se define como a interação entre o ser humano e o ambiente que o cerca, intentando para o campo de aquisição da linguagem, a interação social ganha evidência no sócio-interacionismo que prioriza a relação adulto-criança (DE LEMOS, 1986, p.231-232). Dentre os vários posicionamentos em relação ao interacionismo, todos enfatizam a apresentação da linguagem para a criança em situações de comunicação "naturais".

Nesse sentido, uma abordagem de dados empíricos em situações reais é de extrema importância, haja vista que materiais "prontos" como filmes e obras literárias apenas reproduzem aquilo que intuímos da fala real (MARCUSCHI, 1986, p.7), além de não contemplarem o contexto da pesquisa a ser realizada. Assim, a metodologia que deverá ser aplicada na análise de dados coletados por meio de gravações de áudio e vídeo será indutiva e naturalística, a fim de investigar a construção e influência das relações construídas pela criança em um contexto bilíngue.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A pesquisa encontra-se em fase embrionária e, por isso, apresenta, por ora, os princípios teóricos-metodológicos que serão necessários para o estudo de caso. As noções de interação e interacionismo, sendo fundamentais visando o objeto da análise, foram apresentados segundo Kerbrat-Orecchioni (1996) e De Lemos (1986), respectivamente.

REFERÊNCIAS:

DE LEMOS, T. G Cláudia. Interacionismo e aquisição de linguagem. D.E.L.T.A, Universidade Estadual de Campinas, Vol 2, nº 2, 1986.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. A relação interpessoal. In:_____. Análise da conversação: princípios e métodos.1. ed. Parábola, 2014. p.62-73.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Introdução. In:_____. Análise da conversação. 4.ed. Ática, 1998. p.5-8.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.